

O presente trabalho é um recorte da segunda fase da pesquisa internacional “Os significados da música para crianças e adolescentes em atividades musicais escolares e não-escolares”. Esta pesquisa teve o objetivo de investigar a relação entre o senso de competência e de dificuldade e o valor atribuído por alunos à aprendizagem musical em ambientes escolares. O referencial teórico utilizado é o Modelo de Expectativa e Valor de Eccles e Wiegfield. Segundo o modelo, as expectativas (o quanto alguém espera realizar bem uma atividade) e os valores (interesse, importância, utilidade e custo da tarefa) influenciam diretamente o desempenho e escolhas de tarefas a serem realizadas. Os resultados brasileiros da primeira fase divergem dos apresentados pelos outros países: os alunos que tem aulas de música na educação básica apresentam menor nível de motivação para aprender música que os alunos que realizam atividades musicais extracurriculares. A segunda fase é de cunho qualitativo e utiliza como método o estudo de entrevistas. O instrumento de coleta de dados foi a entrevista semi-estruturada com cinco alunos de duas escolas públicas de Porto Alegre, que pertenciam a 7ª série (atual 8º ano) do ensino fundamental e ao 1º ano do ensino médio, com idades entre 13 e 18 anos. Para os alunos entrevistados o senso de competência está diretamente relacionado ao fato de saberem tocar um instrumento musical ou cantar bem. Além disso, a música, em comparação com as outras disciplinas, é considerada uma matéria fácil. E importância e utilidade da música só são consideradas para uma eventual carreira artística no futuro.